

VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

Relatório Final

Propostas elaboradas nas Pré Conferências.

Segmento de Artes Visuais

- Criar parceria com o Projeto Alegria Centro, para desenvolver um trabalho artístico e social.
- Fomentar maior entrosamento entre a Secult e o Concult, visando o acompanhamento das ações.
- Propiciar o envolvimento dos conselheiros com projetos culturais, como eventos, exposições e outros.
- Promover a integração do conselho com a agenda cultural e receber convites para participar efetivamente.
- Fomentar junto a Concais, espaços para apresentações culturais.
- Ampliar espaços na cidade em pontos estratégicos, para o desenvolvimento deste segmento.
- Propor junto ao Conselho Estadual de Cultura e Secretaria Estadual de Cultura parcerias em cursos variados, feiras e exposições.
- Implementar um Centro de Formação e Serviço Educativo na Galeria de Artes Brás Cubas, visando à mediação da arte, incentivo, produção e capacitação de artistas, para o desenvolvimento de projetos de linhas de pesquisa, preservação de acervo e formação de público.
- Garantir a infraestrutura e destinação de recursos anuais, para manutenção, divulgação, reflexão e pesquisa de grupos e artistas locais em Artes Visuais, bem como apoio para a participação em editais de âmbito nacional e internacional, residências artísticas e intercâmbio entre espaços culturais.
- Buscar incentivos para a realização da Bienal de Gravura no calendário oficial da cidade, garantindo a infraestrutura necessária para a sua realização.
- Garantir a retomada da Bienal de Artes Visuais de Santos, criando espaços paralelos com artistas locais, incluindo incentivo de premiação.
- Descentralizar os pontos de apoio à cultura; levando para outros centros e comunidades, através de exposições itinerantes.
- Promover a retomada dos cursos de Escultura de Areia, bem como outros, como características regionais.

- Promover concurso de artes para a escolha dos símbolos culturais da cidade.
- Implementar a formação e capacitação de oficinas para conservação e restauro de bens culturais.

Segmento de História e Memória

- Propor a digitalização do acervo da hemeroteca.
- Tornar o Cemitério do Paquetá, ponto de referência cultural e histórica da cidade, com o tombamento das sepulturas de pessoas de relevância para a cidade e história funeral.
- Confeccionar Cartilhas Educativas sobre os equipamentos históricos e culturais, da cidade.
- Propor ações educativas e formativas sobre a história e memória da cidade, voltadas para o turismo, especialmente para o período da copa.
- Definição de local para a Biblioteca Central.
- Contemplar o acervo das Bibliotecas os seguintes títulos: (Folha anexa).
- Propor a retomada do Site da História do Centenário dos Canais de Santos e continuidade na digitalização dos trabalhos de Saturnino de Brito.
- Fomentar a abertura de linhas de pesquisa com convites a pesquisadores de Universidades de ponta, tais como; USP, Unicamp, Federais, para pesquisarem os arquivos Municipais, temas ainda não explorados:

Quilombos Urbanos de Santos;

Invasão de piratas na cidade;

A expulsão dos japoneses da cidade durante a 2ª Guerra Mundial.

História intelectual; os escritores, intelectuais e artistas que passaram pelo Porto de Santos: Pablo Neruda, Oswald de Andrade, José de Vasconcelos, Rudyard Kipling, Elizabeth Bishop.

Blaise Cendrars.

- Atualizar o guia de Fontes Históricas.
- Propor a criação de corpo técnico específico para Patrimônio Histórico Edificado
- Propor a retomada de evento anual com encenação da História e Memória de Santos.
- Atualizar permanentemente o acervo das Bibliotecas com livros sobre a História de Santos.

Segmento de Patrimônio Histórico Edificado

- Viabilizar a continuidade e reestruturação de projetos como: oficina escola e educação patrimonial.
- Ampliação e estruturação do Projeto Historiando a Zona Noroeste.
- Estabelecer parcerias com órgãos e entidades, no sentido de estimular o empreendedorismo na área de Patrimônio Histórico Edificado.
- Fomentar campanhas de divulgação de projetos e oficinas, na área do Patrimônio, para o melhor conhecimento da população.
- Realizar ampla divulgação das linhas benefícios para restauro e/ou aquisição de bens imóveis tombados.
- Fomentar junto ao Poder Executivo, estudo sobre a criação da função de Artífice em Restauro, dentro do quadro municipal, incentivando a qualificação profissional nesta área.
- Disponibilizar na internet inventário de imóveis de interesse histórico na cidade, divulgando as normas legais que protegem esse patrimônio.
- Solicitar ao poder executivo, ação para o estabelecimento de normas para o uso da Concha Acústica, incluindo ação pública, se necessário, para revisão dos limites sonoros, visando à reutilização de aparelhagem de som.

Segmento de Música e Ópera

- Apoiar e manter os corpos estáveis de música, sendo eles, a OSMS, o Coral Municipal, Quarteto Martins Fontes e a Camerata de Violões “Villa Lobos” e a ativação dos Corpos Estáveis de Música.
- Promover montagens de óperas, aproveitando nossa Orquestra Sinfônica, Coral Municipal e outros Coros.
- Fazer contatos com cidades que sediam festivais importantes com; Campos do Jordão, Poços de Caldas, Juiz de Fora e Conservatório de Tatuí para enriquecimento musical de todos.
- Apresentar as produções musicais da cidade para as grandes empresas.
- Viabilizar a formação de uma Escola Municipal de Música.
- Ampliar a verba e melhorar o edital para a premiação do Facult.

Segmento de Promoção e Produção Cultural

- Criar cursos gratuitos de produção cultural e elaboração de projetos culturais voltados para artistas e produtores.
- Fazer um cadastro das empresas produtoras culturais da cidade e disponibilizá-lo para consulta pública através da internet, auxiliando os interessados em patrocinar projetos da cidade.
- Criar uma lei municipal de incentivo à cultura, utilizando a isenção fiscal do IPTU e ISS para patrocínios a projetos culturais previamente selecionados pela Secretaria Municipal de Cultura ampliando a verba do Facult.
- Criar um calendário de eventos culturais regionais (além do oficial da cidade) para potencializar parcerias e divulgação.
- Obter garantia de espaço na agenda dos equipamentos públicos para apresentações de artistas da cidade.
- Ampliar a verba do Facult.
- Criar Editais para seleção e premiação de projetos de Difusão Cultural na cidade.
- Obter isenção fiscal (ISS) para empresas prestadoras de serviço na área de produção cultural com sede na cidade e contrapartida social.
- Promover a aproximação do setor privado com os produtores locais, no intuito de potencializar projetos culturais aprovados em leis de incentivo à cultura que não estão captados e que tenham sua realização na cidade de Santos.
- Criar uma campanha para sensibilizar pessoas e empresas a patrocinar projetos culturais em sua cidade, utilizando recursos do Imposto de Renda ou do ICMS.

Segmento de Audiovisual e Multimeios.

- Criar Lei de Fomento à cultura, através de fundo único e/ou incentivo fiscal.
- Promover a segmentação e aumento dos valores dos prêmios do FACULT.
- Criar um prêmio para projetos de curta metragem, nos moldes do Prêmio Estímulo da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.
- Propor, a Santos Film Commission, o estreitamento de ações junto aos produtores locais, visando à valorização de seus trabalhos. Utilizar as redes

sociais da internet para melhor divulgação dos trabalhos da Santos Film Commission. Melhorar a visibilidade do órgão no site da Prefeitura.

- Realizar, no MISS, obras de infraestrutura, a catalogação e digitalização do seu acervo, melhorias na sala de projeção e no estúdio de gravação de som e criar um estúdio de audiovisual.
- Criar cursos regulares de capacitação e de formação em audiovisual e multimeios.
- Propor estudos para a criação de uma Escola Livre de Cinema.
- Incentivar a retomada do Projeto Cinema de Rua da SECULT.
- Garantir, no orçamento municipal anual, verbas ao Curta Santos e ao Cinemese.
- Incentivar a parceria entre produtores e exibidores locais para facilitar a exibição de filmes realizados na cidade pelos produtores locais. Propor parcerias com emissoras de televisão locais.
- Promover a divulgação da importância do Conselho Municipal de Cultura, valorizando-o e estimulando a participação ativa dos membros da sociedade civil.

Segmento de Livro e Literatura

- Garantir a continuidade e o aperfeiçoamento dos projetos já aprovados pelo CONCULT e voltados ao estímulo à leitura e à divulgação de autores, como o “Momento do Autor”, “Música na Praça”, “Oficinas Literárias”, “Mediadores de Leitura”, “Leia Santos”, “Escritor na Rua”, entre outros.
- Promover o Estímulo e intensificação do projeto “Autor e Sua Obra”.
- Propor a criação do projeto “Escritor na Escola”, através do qual o encontro com o escritor, por parte do professor, pressupõe pré-leitura, leitura e pós-leitura, pensando na formação do leitor e também do próprio professor.
- Criar encontros literários especialmente voltados à infância e à juventude.

- Propor um novo projeto literário nos moldes do “Sempre um Papo”.
- Propor um projeto de oficinas literárias voltadas à formação profissional, tendo como objetivo o aprimoramento das técnicas e o conhecimento técnico dos escritores, o agenciamento literário e o aprendizado na confecção de roteiros de cinema, televisão e teatro. Estas oficinas seriam destinadas a escritores, professores de literatura e alunos interessados em seguir a carreira artística. Parcerias possíveis seriam as universidades locais, Secretaria de Estado da Cultura, SESC, mídia local etc.
- Propiciar a formação de um núcleo de criação literária da SECULT, que será um espaço para estudos, criação e investigação de textos para dramaturgia e roteiros para o meio audiovisual. Este núcleo propiciará o surgimento de novos dramaturgos e roteiristas e poderá interagir com eventos importantes da cidade (FESTA, Curta Santos etc.) e fomentar oficinas em vários equipamentos.
- Fazer tratativas, juntos aos organizadores da “Tarrafa Literária”, para a participação de autores santistas premiados no FACULT.
- Promover o aperfeiçoamento do FACULT, incluindo a oferta de treinamento aos proponentes para uma melhor formatação de seus projetos.
- Editar, anualmente, uma antologia, para uso Inter setorial, contendo obras de autores contemplados pelo FACULT e impressa com material reciclado.
- Promover a reedição dos livros de Martins Fontes e Vicente de Carvalho, ambos já de domínio público, inclusive o “Poemas e Canções” (1908), de Vicente de Carvalho, com prefácio de Euclides da Cunha.
- Promover a reedição de outros autores da cidade: Rui Ribeiro Couto, Narciso de Andrade, Roldão Mendes Rosa, Jair Freitas, Alberto Leal, Ranulpho Prata (domínio público em 2012, autor do romance “Navios Iluminados”, um dos melhores romances que retratam a cidade).
- Propiciar a assimilação do Poder Público para novas formas de edição, em especial a eletrônica (blogs e websites de literatura e crítica literária), para a formação de novo público e aproximação com novas linguagens e

possibilidades de edição.

- Propor a realização de eventos literários como, por exemplo, na forma de festivais, nos espaços históricos e turísticos da Cidade: Outeiro de Santa Catarina, Bolsa do Café, Teatro Coliseu, Pinacoteca Benedito Calixto etc. Esses eventos envolveriam performances poéticas, presença de escritores, debates sobre literatura etc. Temos como exemplos o “Fórum das Letras”, em Ouro Preto e o “Festival Literário Internacional de Parati”, Rio de Janeiro.
- Promover a criação de concursos (poesia, conto, romance, ensaio, entre outros) para autores inéditos.
- Propiciar a criação de “Feira de Livros, Artes & Antiguidades”, acompanhada de apresentações musicais, teatrais e de dança, nos moldes da programação oferecida pela “Virada Cultural” em 2012, aproveitando-se outros espaços além da Casa da Frontaria Azulejada, como o Orquidário Municipal.
- Incentivar a criação da Rua da Literatura, como a *Calle de las Huertas*, em Madrid, que tem uma vida noturna intensa nos finais de semana.
- Promover a criação de um roteiro turístico-literário. Uma linha de bondes estaria incluída para realizar parte deste roteiro, que vai relacionar espaços e lugares à história da literatura e dos escritores santistas, através da identificação das ruas e residências onde viveram autores e intelectuais da cidade. Placas com poemas ou trechos de obras estariam instaladas nesses locais.

19. Melhorar as condições de trabalho e de estrutura das bibliotecas públicas mantidas pelo Município, digitalização de acervos (Hemeroteca) e recuperação de tomos históricos.

Segmento de Folclore, Artesanato e Cultura Popular.

- Criar e incentivar o Programa de valorização da Cultura Popular.
- Criar e incentivar um Programa de valorização da Cultura Caiçara.
- Criar e incentivar o Programa de difusão do Folclore.
- Propor a criação do programa de valorização do artesanato como forma de expressão artística e de identidade.

Segmento Teatro e Circo

- Redimensionar a Lei do Facult (aporte financeiro, segmentar os editais e

comissão de seleção) e dar maior visibilidade através de divulgação do edital.

- Manter através da Câmara de Planejamento e Coordenação de Programas e projetos do Concult, o apoio aos artistas locais na confecção dos formulários e processos burocráticos para ingresso de projeto no Facult.
- Propiciar a liberação e reserva das pautas nos teatros e espaços públicos, para temporadas dos espetáculos da região.
- Contratar grupos e artistas através de editais para os eventos realizados pela SECULT.
- Oficializar a Escola Livre de Artes Cênicas de Santos.
- Promover o desenvolvimento de projetos com apresentações regulares nos teatros municipais, como exemplo projeto Viagem Teatral (realizado pelo SESI).
- Propor oficinas de Reciclagem para professores da SECULT e artistas da cidade, trazendo cursos com grandes profissionais e espetáculos de referência.
- Sugerir um programa de mapeamento e ocupação de espaços públicos inativos da união, estado e município, tornando-os espaços culturais.
- Promover a reabertura do Teatro de Arena Rosinha Mastrângelo.
- Mapear os grupos e artistas da cidade para montagem de um anuário.
- Promover seminários de cultura.
- Promover a readequação estrutural e acústica, visando garantir a utilização da Concha Acústica.
- Destinar um espaço público específico para montagem de lona circense.
- Promover a criação de um conselho de cultura metropolitano.
- Reforçar o diálogo com as demais secretarias municipais acerca da contratação de profissionais das artes cênicas.
- Apoiar a realização de uma mostra das atividades contempladas pelo FACULT do ano corrente, agregando os segmentos e valorizando o edital.

17. Promover a ampliação e garantia de verba, com possibilidade de reajuste progressivo, para o Festival Santista de Teatro, sendo o festival mais antigo no cenário nacional.
18. Criar a Escola Municipal de circo.
19. Garantir Parceria Institucional e financeira para os diversos festivais da cidade.
20. Propiciar um Programa Municipal de circulação teatral em diversos pontos da cidade.
21. Promover a explanação e readequação da lei de compensação ambiental, por meio de assembleias públicas.
22. Criar um livro contando a historia do teatro santista (através de incentivo e ou do FACULT).
23. Legitimar os espaços públicos ocupados e ampliar a ocupação de novos.
24. Isentar de impostos municipais para grupos com sede em Santos, com contrapartida social
25. Ampliar a fonte de arrecadação do FACULT prevendo isenção fiscal para pequenas e grandes empresas e pessoas físicas, por meio de fundo único.
26. Garantir um conselho deliberativo.
27. Articular a criação de uma Universidade Publica de Artes.
28. Propiciar o diálogo com o movimento artístico local .

Segmento de Carnaval

1. Garantir a ocupação do espaço já destinado ao carnaval, este já construído, na passarela do samba (Centro Cultural da Z.N.).
2. Criar a Escola de Artes Carnavalescas de Santos, podendo esta atuar no Centro Cultural da Z.N e em diversos bairros da cidade, com diálogo do movimento local através de ações realizadas em conjunto.
3. Promover cursos de capacitação profissional para integrantes ou simpatizantes da cultura carnavalesca, tais como; Alegoria, Escultura, Corte e Costura Harmonia, etc.

4. Possibilitar a ocupação do espaço cultural, na passarela do samba com cursos de diversos segmentos, tais como; carnaval, música, teatro, dança e esportes.
5. Possibilitar a execução de oficinas para os artistas da cidade, trazendo cursos com grandes profissionais e escolas de samba de referência.
6. Desenvolver projetos com apresentações regulares, nos espaços municipais, a fim de promover e difundir a cultura carnavalesca.
7. Propiciar a liberação de espaços públicos e equipamentos para agremiações que não possuem sede ou quadra para promover eventos durante o ano.
8. Reintegrar no circuito cultural da cidade a feira do samba, um festival que além de exaltar as escolas de samba locais, poderá também trazer atrações para estimular e incentivar esta cultura local.
9. Possibilitar licença de comércio para Agremiações da cidade, com contrapartida social em festas e eventos de cultura carnavalesca, tendo como exemplo as barraquinhas beneficentes no inverno quente.
10. Legitimar os espaços públicos ocupados e ampliar a ocupação de novos.
11. Promover um programa de mapeamento e ocupação de espaços públicos inativos da união, estado e município, tornando-os espaços para grêmios recreativos culturais e escolas de samba.
12. Propiciar um mapeamento dos grupos e artistas das escolas de samba para montagem de um anuário.
13. Promover seminários da cultura de carnaval e do samba, e também, a criação do Festival do Samba, onde poderá haver competições de diversos segmentos resultando em uma premiação, tendo como exemplo o estandarte de ouro em áreas como; Bateria, rainha de bateria, passistas, MS & PB, Comissão de Frente, etc.
14. Auxiliar na ampliação de um conselho de cultura carnavalesca metropolitana.
15. Isentar impostos para agremiações com sedes e ou espaços particulares com contrapartida social.
16. Liberar a reserva das pautas para temporadas de espetáculos das agremiações da região.
17. Garantir a assistência em camarotes para ex- cidadãos do samba e também um para ex-integrantes da corte carnavalesca e velha guarda do samba a fim de assegurar seu direito de gozar deste.
18. Reestruturar e criar oficialmente o estatuto da corte carnavalesca, onde se incluirá seus direitos e deveres.

19. Reestruturar através de projetos e ampliar a verba das agremiações locais.
20. Promover parcerias com institutos de ensino superior de engenharia, para realizar o projeto estrutural das alegorias em troca de estagio supervisionado.
21. Promover a construção e ampliação do anexo fixo da cidade do samba.

Segmento de Dança e Movimento

- Propor parceria com os profissionais capacitados da Secult, para o programa “Escola Total” da Seduc, propiciando assim um trabalho de qualidade, para fomentar nas crianças o gosto pela cultura.
- Incentivar a política de comunicação entre companhias de dança da cidade.
- Incentivar o fortalecimento dos grupos independentes de dança.
- Oportunizar a divulgação de todas as atividades culturais, através de portais e redes sociais do Concult.
- Promover a aproximação com o público em geral, através de orientações sobre os vários tipos de dança.
- Incentivar a criação de um Festival de Dança organizado pela classe e fiscalização dos festivais existentes.
- Popularização da dança.
- Criação de espaços de debate para a dança.
- Propor maior integração entre os artistas da cidade.